

(CON)VIVÊNCIAS ALÉM DA UNIVERSIDADE

O Programa Convivências se constitui em Extensão Universitária, promovida pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, da PROEXT, onde estudantes, docentes e técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul convivem com uma comunidade (urbana, rural ou tradicional) durante o período de recesso escolar, objetivando (i) estabelecer um modo de conhecimento de si e do outro através da imersão no cotidiano da comunidade alvo dos diferentes projetos, experimentando de perto como esta comunidade dá conta do manejo da sua cultura frente às exigências da sociedade moderno-contemporânea; (ii) proporcionar o convívio e o desenvolvimento de atividades por parte de estudantes e profissionais da Universidade de diferentes áreas do conhecimento, a partir do diálogo com a comunidade, no intuito de executar ações voltadas ao desenvolvimento sócio-cultural e (iii) estimular a atuação ativa dos estudantes e dos membros da comunidade, com vistas à promoção do protagonismo político destes agentes frente à realidade social.

Sendo uma possibilidade concreta de atuação extensionista, o programa utiliza-se dos recursos da interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, articulação de projetos, troca de saberes e convivência pedagógica.

Na elaboração do Programa, é realizada uma chamada de projetos acadêmicos que indiquem e facilitem o diálogo com as comunidades-alvo. A partir desse retorno, organizamos reuniões entre os coordenadores de projetos e lideranças comunitárias para a implementação da convivência. Posteriormente, é realizada uma chamada de estudantes e demais interessados dentre a comunidade universitária para participar.

Todos passam por um processo seletivo e formação prévia, pois tal experiência demanda sensibilidade em função dos tempos de aproximação, acolhimento, observação e escuta, indagação, diálogo e realização, considerando a necessidade de respeito aos tempos sociais e culturais das comunidades envolvidas.

Durante o Convivências esses estudantes, técnicos e professores se hospedam na comunidade, no caso de comunidade rural ou tradicional, e, no caso de comunidades urbanas faz-se o deslocamento do grupo diariamente. Após a vivência, os participantes devem proceder a relatos, que são socializados em reunião de avaliação e disponibilizados para consulta.

O Programa Convivências tem estimulado a participação de estudantes em salões acadêmicos, a realização de projetos que dêem continuidade a convivência estabelecida, bem como a reflexão sobre as experiências de campo, sua sistematização como produção de conhecimento e sobre as conseqüências dessa produção.

Em 2013 utilizou-se o recesso de verão para o que chamamos de “viagens precursoras”, uma chamada aos coordenadores de projetos de extensão para que fossem prospectados locais para realização do Programa Convivências durante o recesso de inverno. Responderam a essa chamada os professores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), Gabriela Coelho de Souza, Rumi Regina Kubo e Luciano Figueiredo, além do próprio Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDS, proponente e coordenador do Programa Convivências.

O DEDS com a proposta de um Convivências urbano, voltado para a Vila Planetário e o Bairro Restinga, a primeira em função da proximidade espacial e o segundo pelas relações estabelecidas por outro projeto relacionado com o departamento, o Cursinho Pré-Vestibular Esperança Popular.

A Profa. Gabriela Coelho de Souza e o Prof. Luciano Figueiredo (PGDR) com uma proposta de Convivências na comunidade indígena Tekoa Koenju em São Miguel das Missões e, a Profa. Rumi Regina Kubo (PGDR), Convivências na comunidade de remanescentes de quilombo Limoeiro do Bacopari em Palmares do Sul.

As experiências vivenciadas citadas envolveram aproximadamente 50 estudantes de graduação, 3 de pós-graduação, 7 técnico-administrativos, 6 professores e 650 pessoas das comunidades citadas.